

quina ultimos resultados - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: quina ultimos resultados

Retirada israelense de hospital Ruínas de Gaza deixa mortos e feridos entre civis

As forças israelenses recuaram do segundo ataque devastador ao maior hospital de Gaza, Shifa, deixando-o ruínas, com paredes derrubadas e estrutura queimada.

Contas de observadores no local e da Organização Mundial da Saúde (OMS) relatam uma terrível incursão de duas semanas durante a qual mais de uma dúzia de civis morreram e outros foram brutalmente detidos e presos uma instalação com suprimentos escassos.

Mortes civis e pacientes risco?

O exército israelense disse que lançou o ataque surpresa 18 de março. Após duas semanas de batalhas no Shifa, as forças mataram 200 militantes, segundo o porta-voz Daniel Hagari disse a repórteres na segunda-feira. Ele negou que civis no hospital tenham sido feridos e disse que as forças forneceram alimentos, água e medicamentos a cerca de 6.000 palestinos no local. O exército enviou equipes médicas e falantes de árabe para se comunicar e ajudar as pessoas antes de evacuar eficazmente todos, segundo disse.

Entretanto, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse domingo que 21 pacientes internados no hospital morreram desde o início do cerco. Ele disse que 107 pacientes ainda estavam internados, incluindo crianças e adultos condição crítica. Ele disse que eles carecem de "ajuda à saúde, cuidados médicos e suprimentos".

"Desde ontem, apenas uma garrafa de água permanece para cada 15 pessoas. Doenças contagiosas estão se espalhando devido a condições extremamente insalubres e à falta de água", escreveu ele X.

forçando os moradores a evacuar .

Quem os israelenses prenderam ou brutalizaram?

O exército israelense disse que prendeu 900 suspeitos de militância. Dentre eles, 500 foram confirmados como militantes - algumas das quais são líderes de alto escalão e membros da cúpula política do Hamas.

Entretanto, o Ministério da Saúde de Gaza e a rede de mídia Al Jazeera disseram que trabalhadores de saúde e jornalistas foram entre os detidos e brutalizados pelas forças israelenses.

Um grupo de repórteres foi algemado, cegado e despido de suas roupas por 12 horas, de acordo com uma declaração da Al Jazeera. O exército israelense não respondeu a uma solicitação do AP para comentar a alegação.

O que aconteceu ao final do cerco?

Após matar e fazer prisioneiros dentro do hospital, o porta-voz Hagari disse que as forças israelenses recuaram, saíram do complexo na segunda-feira. Duas saudades israelenses foram mortas e oito ficaram feridos nos combates, segundo ele disse.

constituindo a operação principal de sua ofensiva contundente Gaza .

Israel está sendo fortemente criticado por suas duas grandes ofensivas Shifa. Os hospitais recebem proteções especiais por lei internacional. Israel diz que o Shifa perdeu essa proteção por ser um centro de comando e controle do Hamas. Grupos de direitos e advogados internacionais disseram que as evidências para apoiar essa alegação foram falhas e insuficientes.

caiu muitoaquém o que foi alegado .

Hagari disse segunda-feira que a inteligência estava errada e que Israel alertou militantes do Hamas Shifa sobre os planos dos ataques.

"Eles partiram porque sabiam que estávamos chegando," ele disse. "E esta vez, fizemos outra coisa."

Dobrando de volta para o Shifa meados de março, ele disse, as forças surpreenderam militares do Hamas que se reagruparam seu interior.

Ele disse que o exército agora acredita que a maioria dos militantes operava nos dormitórios

Governo de Trabalho no Estágio Inicial: Uma Escavação Forense de Proporções Massivas

O governo inicial do Trabalho lembra uma escavação forense grande escala. À medida que trabalha através do lixo dos Conservadores, descobre um legado cada vez maior de subfinanciamento, negligência e corrupção. Mesmo que as concessões do novo governo possam ser decepcionantes, não devemos esquecer como esta tarefa deve se sentir abrumadora.

Portanto, sinto-me obrigado a expor outra camada tóxica. Ela contém uma série de falhas estonteantes no governo de corpos rurais, que, no caso que desejo discutir, colocam vidas humanas risco.

Na semana passada, o Guardian revelou aspectos alarmantes da governança vários dos parques nacionais da Inglaterra, cujos conselhos são dramaticamente não representativos da população e carecem da expertise necessária para proteger e restaurar a ecologia de nossas propriedades nacionais. Isso combina com minha experiência: alguns lugares, os conselhos dos parques parecem comportar-se como feudos privados trabalhando benefício de interesses locais poderosos e contra o bem público e ambiental. É como se o Restore Trust, os reacionários opacamente financiados que tentam assumir o National Trust, tivessem tomado conta dos parques nacionais.

Mas nossos conselhos nacionais de parques parecem competentes e diversos comparação com outro grupo de corpos rurais, os conselhos internos de drenagem. Você pode não ter ouvido falar neles, mas se sua casa estiver ameaçada de inundações, você pode desejar fazer alguma coisa. Boa sorte com isso.

Os conselhos internos de drenagem (IDBs), dos quais existem 112 na Inglaterra e no País de Gales, são supostos para drenar terras agrícolas e controlar inundações. Como a maioria dos IDBs é dominada por proprietários rurais, eles são bastante bons no primeiro trabalho. Mas o resultado do drenagem é frequentemente acelerar a água direção às cidades e vilas.

Durante eventos de inundação, há um compromisso: a água tem que ir para algum lugar. Ou você retém na terra sem casas e infraestrutura, ou empurra-o rio abaixo, colocando propriedades, bem como grandes números de vidas humanas, risco. O gerenciamento efetivo de inundações significa desacelerar o fluxo - atenuar picos de inundação mantendo a água onde causa o menor dano, e liberando-a gradualmente. Em alguns casos (como as Planícies de Somerset) a opção mais eficaz seria parar de drenar e cultivar a terra, e permitir que ela revertam para a várzea, grande redução de custos enquanto restaura habitat de vida selvagem. Isso é o que os Países Baixos fizeram, com grande efeito, com seu programa Room for the River. Mas os IDBs tendem a priorizar sua função histórica, drenagem de terras agrícolas, acima de tudo.

Em 2024, a National Audit Office (NAO) investigou os IDBs e encontrou uma série de problemas. Incrivelmente, não há padrão de governança estatutário para IDBs. Os ministros não têm poder sobre eles: eles não podem mesmo exigir que sua gestão financeira seja sólida. Em vez disso,

os conselhos relatam à sua própria organização de membros, a Association of Drainage Authorities - um caso clássico de marcar seu próprio lar.

Proteção Ambiental e Inundações

A proteção ambiental é crucial para a prevenção de inundações, pois a gestão incorreta das bacias acelera a água direção ao ponto de estrangulamento urbano mais próximo. Os IDBs deveriam também proteger e restaurar os locais de natureza que eles administram. Mas a NAO encontrou que 85% dos IDBs não tinham membros do conselho com expertise ambiental relevante, e 76% não tinham especialistas ambientais seu pessoal. A maioria não forneceu treinamento de qualquer tipo para seus membros do conselho.

A maior parte de seu financiamento é fornecido por autoridades locais, e alguns conselhos estão sendo conduzidos à falência pelas taxas de bombeamento que eles devem pagar aos conselhos à medida que a mudança climática intensifica as inundações. Três conselhos distritais Lincolnshire estão entregando mais de 50% de suas receitas de impostos sobre a propriedade aos conselhos - East Lindsey entrega um incrível 65%. Outros serviços estão sendo cortados para levantar essas taxas. Mas, como o relatório da NAO afirma, "as autoridades locais não têm poderes legais para influenciar diretamente a governança e administração dos IDBs". Então, como podem garantir que o dinheiro seja bem gasto?

Existem, como o NAO observou, nenhum mecanismo eficaz para fazer reclamações ou responsabilizar essas organizações, ou para resolver conflitos de interesse. Os membros do conselho, descobriu, podem ser tentados a fazer "decisões nos interesses de sua própria terra ou negócio". Pesquisas governamentais subsequentes descobriram que o processo de recrutamento para membros do conselho "é frequentemente bastante informal" e "há uma taxa de rotatividade muito baixa" - ambos sinalizadores importantes para qualquer pessoa preocupada com a governança pública.

Ao longo dos anos, tenho sido contatado por denunciadores que trabalharam para alguns dos IDBs. Eles contaram histórias inquietantes de assentos no conselho passados de colega para colega e de pai para filho, de uma mentalidade de clube de garotos velhos, de carros caros e viagens luxuosas, de sexismo e racismo brutais, e de vandalismo ambiental brutal à medida que reduzem riachos encantadores drenos sem características para correr a água da terra dos membros do conselho. Uma rara auditoria de um IDB, no sul do País de Gales, descobriu que o conselho usou fundos públicos indevidamente, levando familiares visitas inspecionais a, ahem, Veneza, o Giant's Causeway na Irlanda do Norte e uma destilaria. O chefe da junta de drenagem era envolvido na proposta de sua própria remuneração, aparentemente decidindo generosamente aumentá-la 50% quatro anos.

Em suma, os IDBs tendem a ser dominados por patrícios auto-servidores, que podem estar inclinados a defender sua própria terra e a de seus amigos enquanto falham uphold o interesse público mais amplo. Os conselhos, baseados um modelo estabelecido no século 13, são, como vários aspectos da governança rural no Reino Unido, feudais caráter e prática. A democracia chega tarde à campanha, alguns casos não chega.

Resposta do Governo Conservador

A revisão da NAO foi uma das mais condenatórias que já li sobre corpos públicos. A resposta do governo Conservador? Boa pergunta. Eu não posso encontrar nenhuma reconhecimento por parte de qualquer ministro de que o relatório foi sequer publicado, além de uma tentativa séria de atuar sobre suas descobertas.

Na semana passada, o novo governo lançou sua força-tarefa de resiliência às inundações: uma oportunidade perfeita para abordar esse desastre. Mas a National Farmers' Union, a bola e corrente impedindo todos os progressos rurais, está amarrada ao tornozelo da força-tarefa, então

o cambio é provável que seja lento e frustrante. A NFU protege o interesse feudal contra todos os concorrentes.

Portanto, agora, à medida que inundações devastadoras atingem a Europa Central e o Met Office prevê inundações no Reino Unido este outono, aqui está outra tarefa urgente para um governo sobrecarregado. Os conselhos internos de drenagem estão além da reforma. Eles precisam ser substituídos com corpos responsáveis e democráticos urgentemente. Desculpe - mas eu apenas opera a pá.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: quina ultimos resultados

Palavras-chave: **quina ultimos resultados - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05